

Gravações com festa

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, e do Senado Federal, José Fragelli, estarão travando hoje, a partir das 20:30, em cadeia nacional de rádio e televisão, uma árdua batalha para provar à opinião pública que os parlamentares não são negligentes em suas funções. A idéia de produzir um programa de esclarecimento à sociedade, sobre as atribuições do Congresso Nacional, tornou-se imprescindível diante da necessidade de fazer com que a instituição emitisse uma imagem mais forte do que a própria realidade.

Em trinta minutos, Ulysses e Fragelli apresentarão à população brasileira a chamada casa do Povo, que a conhecerá em dia de festa. Nas gravações realizadas no plenário da Câmara, pela equipe da Radiobrás, o espectador será testemunha de um momento congressional: no vídeo aparecerão muitos políticos. Esse fato é explicável: esse "take" foi produzido no mesmo dia em que os ministros João Sayad, do Planejamento, e Roberto Gurgamão, da Indústria e do Comércio, fizeram exposições aos parlamentares. Nessa data, o Congresso recebia a visita do chanceler egípcio, Boutros Ghali, que comparecia ladeado por gigantesca comitiva e cercado de toda a pompa ceri-

monial. A expectativa foi tamanha diante dos pronunciamentos, que inúmeros funcionários acorrerão ao local.

Outra passagem do programa refere-se aos trabalhos executados pelos políticos nas diversas comissões técnicas da Câmara e do Senado. Ulysses tentará esclarecer que o parlamentar, quando não se encontra em plenário, não significa que ele esteja recebendo sem trabalhar. Segundo ele, existem tarefas tão importantes a cargo dos congressistas, quanto aquelas realizadas durante as sessões. Não se sabe, entretanto, se o programa dará destaque ao fato de vários deputado e senadores acumularem funções nesses grupos de trabalho.

Produção

A produção da Radiobrás retornará ao passado para relembrar ao povo brasileiro as decisões importantes tomadas no Parlamento. Nesse sentido, veremos um plenário repleto e vibrante na realização do Colégio Eleitoral, ou mesmo triste na derrota da Emenda Dante de Oliveira, que restabelecia as eleições diretas para presidente da República. Mas, em ambas as ocasiões havia a necessidade da participação ativa do Legislativo.